



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro

I Domingo de Quaresma, 10 de Fevereiro de 2008

Queridos irmãos e irmãs!

Na quarta-feira passada, com o jejum e com o [rito das Cinzas](#), entramos na Quaresma. Mas o que significa "entrar na Quaresma"? Significa começar um tempo de compromisso particular no combate espiritual que nos opõe ao mal presente no mundo, em cada um de nós e à nossa volta. Significa enfrentar o mal e dispor-se a lutar contra os seus efeitos, sobretudo contra as suas causas, até à causa última, que é satanás. Significa não descarregar o problema do mal sobre os outros, sobre a sociedade ou sobre Deus, mas reconhecer as próprias responsabilidades e ocupar-se delas conscientemente. A este propósito ressoa muito urgente, para nós cristãos, o convite de Jesus a assumir cada um a sua "cruz" e a segui-lo com humildade e confiança (cf. *Mt* 16, 24). A "cruz", por mais pesada que seja, não é sinónimo de infelicidade, de desgraça a ser evitada o mais possível, mas oportunidade para se pôr no seguimento de Jesus e assim adquirir força na luta contra o pecado e o mal. Portanto, entrar na Quaresma significa renovar a decisão pessoal e comunitária de enfrentar o mal junto com Cristo. O caminho da Cruz é, de facto, o único que leva à vitória do amor sobre o ódio, da partilha sobre o egoísmo, da paz sobre a violência. Vista assim, a Quaresma é verdadeiramente uma ocasião de grande empenho ascético e espiritual fundado na graça de Cristo.

Este ano o início da [Quaresma](#) coincide providencialmente com o 150º aniversário das aparições em Lourdes. Quatro anos depois da proclamação do dogma da Imaculada Conceição por parte do Beato Pio IX, Maria mostrou-se pela primeira vez a 11 de Fevereiro de 1858 a Santa Bernadete Soubirous na gruta de Massabielle. Seguiram-se outras aparições acompanhadas por acontecimentos extraordinários, e no final a Virgem Santa despediu-se revelando à jovem vidente, no dialecto local: "Eu sou a Imaculada Conceição". A Mensagem que Nossa Senhora continua a difundir em Lourdes recorda as palavras que Jesus pronunciou no início da sua missão pública e que nós ouvimos de novo várias vezes nestes dias de Quaresma: "Converti-vos e

acreditai no Evangelho", rezai e fazei penitência. Aceitemos o convite de Maria que faz eco ao de Cristo e peçamos-lhe que obtenha que "entremos" com fé na Quaresma, para viver este tempo de graça com alegria interior e empenho generoso.

Confiemos à Virgem também os doentes e quantos deles se ocupam com carinho. De facto, celebra-se amanhã, memória de Nossa Senhora de Lourdes, o Dia Mundial do Doente. Saúdo de todo o coração os peregrinos que se reunirão na Basílica de São Pedro, guiados pelo Cardeal Lozano Barragán, Presidente do Pontifício Conselho para a Saúde. Infelizmente não poderei encontrar-me com eles porque esta tarde iniciarei os Exercícios Espirituais, mas no silêncio e no recolhimento rezarei por eles e por todas as necessidades da Igreja e do mundo. A quantos me recordarem ao Senhor, digo desde já o meu sincero obrigado.